

Opening—  
Friday, March 9 at 10pm

Performance —  
Diogo Pimentão at 10.30 pm

# CADU / DIOGO PIMENTÃO

VERA  
CORTÊS  
ART  
AGENCY **VERMELHO**

Av. 24 de Julho, 54 - 1ºE  
1200-868 Lisboa, PT  
T/F +351 213 950 177  
[www.veracortes.com](http://www.veracortes.com)

Mar 10 – May 12 2012  
Tuesday to Saturday  
From 2pm to 7pm

E se o desenho —com a suas linhas e marcas— estivesse em todo o lado? E se o desenho (ou *disegno*, que no Renascimento significava em simultâneo projecto, desenho e desígnio) fosse o traçado da vida à medida do seu desenrolar? Na obra de Cadu e Diogo Pimentão, o desenho funciona como uma extracção do real, à semelhança da silhueta de um marinheiro delineada na parede pela namorada antes da partida,<sup>1</sup> mas também enquanto registo do movimento, *scanning* de superfícies, contacto e vestígio. Mormente, o desenho, aqui, abala as fronteiras perceptivas ao criar relações entre a linha e o som, a cor e o contacto.

Inspirando-se da vontade Duchampiana de retirar o “eu” da produção artística, William Anastasi realizou os “Subway Drawings” na década de sessenta: segurava um lápis em cada mão, pressionando-os sobre uma folha, durante um trajecto de metro. Tal como os desenhos “cegos” de Robert Morris (a série “Blind Time”, que começou no início dos anos setenta e que prosseguiu durante mais de trinta anos), o trabalho de Anastasi é uma referência capital para o uso do desenho como matéria prima. Na realidade, conceptualismo, protocolo e experimentalismo são aqui levados a um outro nível. Com efeito, Cadu e Diogo Pimentão procuram no movimento e na geometria, por exemplo, uma certa arqueologia do desenho e uma sedimentação do tempo e do espaço. É que, por vezes, o desenho desenha-se a si próprio, apenas com uma ligeira intervenção.

A série “Migrações”, 2000-2005, de Cadu, é o registo de um trajecto (através de um dispositivo de desenho) que vai da casa do artista ao local de exposição. O acidente gera uma espécie de abstracção próxima dos instrumentos de registo gráfico mas de modo tão detalhado que a ideia de o retrazar seria absurda. De um certo modo, os desenhos de Pimentão, baseados num protocolo muito específico, engendram a mesma precisão existencial, tal como «Monocromia (suspensa)», 2012, onde desenha um nó cada vez que duas linhas ortogonais se encontram —uma vertical e a outra horizontal.

O desenho através do contacto sem intervenção óptica é outra técnica utilizada por ambos. Pimentão trabalha com tinta solidificada, aplicada à folha, revelando as dez impressões digitais em «Formações (tácteis)», 2012. Invertidas, as impressões parecem pressionar o real em vez do papel. Cadu, por sua vez, em «Partitura 2», 2012 colocou estrategicamente copos perto da trajetória de um comboio eléctrico, equipado com hastes metálicas, que produzem um som sempre que embatem no vidro. Não será a melodia uma espécie de desenho áudio? Ou um resíduo contínuo do contacto entre dois materiais?

Se Cadu utiliza amiúde objectos como brinquedos, contas de electricidade e até a sombra de uma cão, Pimentão está mais directamente envolvido na abstracção. É como se este último edificasse um caminho no mundo seguindo as suas linhas, incarnando-as, enquanto que Cadu parece encarar a tradução do mundo como uma forma de abstracção nos seus mais diversos meios de manipular, registar e até entender o real. Certo é que os dois artistas se cruzam em certos pontos dessa jornada, para depois seguir o seu caminho, enquanto o desenhavam.

What if drawing —its lines and traces— was everywhere? What if drawing (or, as it was called in the Renaissance, *disegno*, that is, project, drawing and fate), was a trace of life itself, as it happens? In the bodies of work of both Cadu and Diogo Pimentão, drawing functions as an extraction of reality, —like the famous silhouette tracing of a sailor’s shadow by his girlfriend before his departure<sup>1</sup> —, and movement recording, surface scanning, contact and trace. Furthermore, it synesthetically challenges frontiers by creating self-explanatory relations between line and sound, or even colour and contact.

In the 1960s, inspired by Marcel Duchamp’s willingness to extract the “self” from art production, William Anastasi produced his «Subway Drawings»: he would hold a pencil in each hand during a subway journey. Along with Robert Morris’s blind drawings (the “Blind Time” series, started in the early 1970s and was operative for more than thirty years), Anastasi’s work is a major reference here for use of drawing as raw material. In fact, conceptualism, protocol and experimentalism are taken here to a new level. Cadu and Diogo Pimentão seek, either in movement or geometry, a certain archaeology of drawing and a sedimentation of time and space. Sometimes, the drawing draws itself, with very little intervention.

Cadu’s series “Migrações” (“Migrations”), of 2000-2005, is the graphic account of a journey (through a drawing device) sent from the artist’s house to the exhibition space. Accident generates a sort of abstraction, akin to recording graphic devices but in such detail that the very idea of retracing it is absurd. In a way, Diogo Pimentão’s drawings, based on a very specific protocol, generate the same existential preciseness such as “Monocromia (suspensa)” [“Monochromy (suspended)”], of 2012, where he draws a knot each time two orthogonal lines meet —one vertical, the other horizontal.

Drawing through contact without optical intervention is yet another technique used by Cadu and Diogo Pimentão. The latter works with dried up paint, applied to a sheet of paper, revealing each of the artist’s fingerprints, “Formações (tácteis)” [“Shapings (tactile)”], of 2012. Inverted, the ten fingerprints seem to be pressing onto reality rather than the paper. Cadu, in “Partitura 2” (“Score 2”), of 2012, for example, has strategically placed glasses next to an electric train equipped with metal rods that produce a sound whenever they touch them. Is not melody a sort of audio drawing? Or a lasting residue of the contact between two materials?

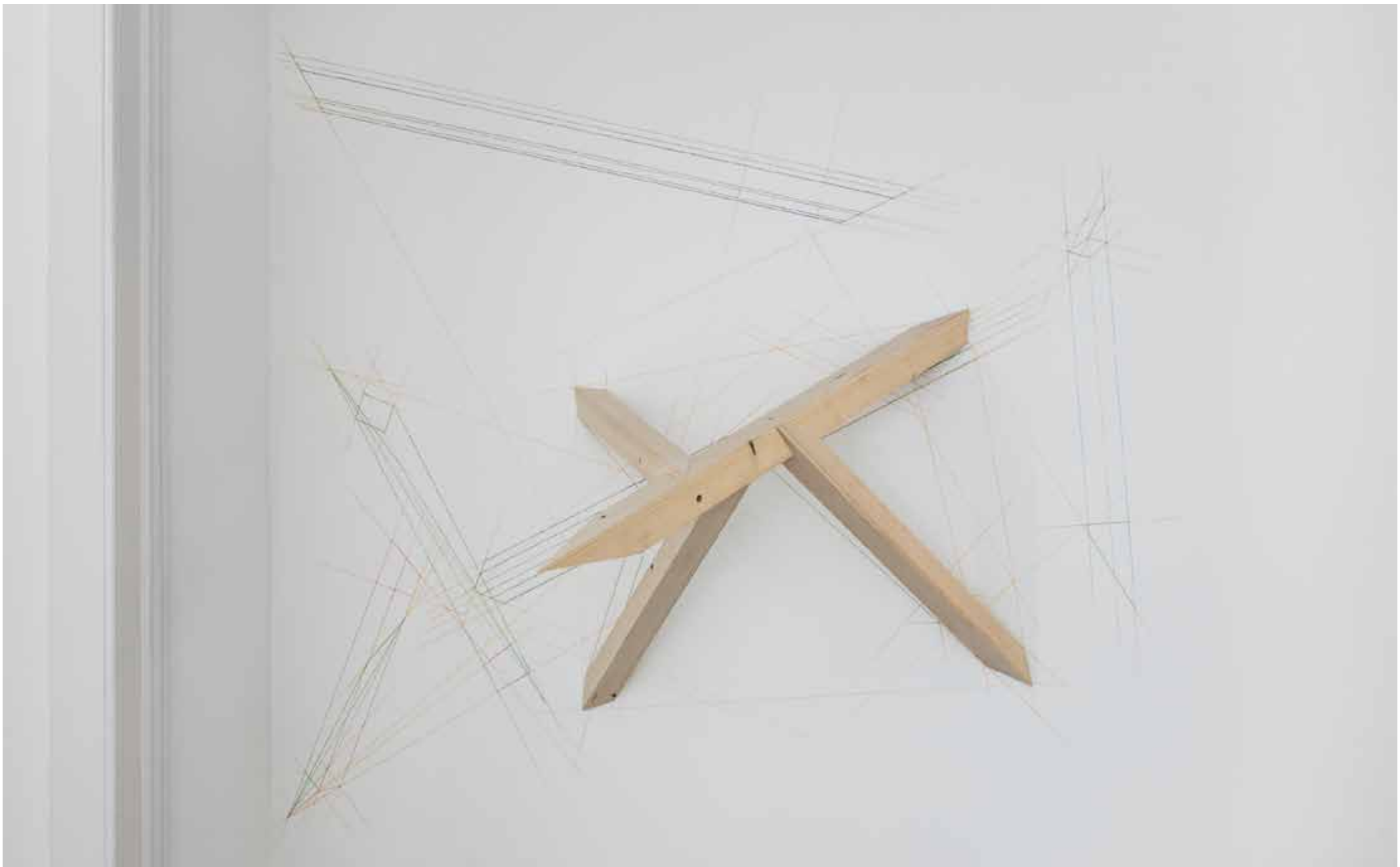
If Cadu often uses everyday objects such as toys, an electricity bill and even a dog shadow, Pimentão is more directly involved in abstraction. It is as if the latter built his way into the world by following its lines and enacting them, whereas Cadu assumes that the world’s translation is more or less already a form of abstraction, with its manipulations, recordings and different ways of understanding reality. Either way, they meet at certain points, and then follow their own path, while drawing it.

Vista da exposição: *Cadu* / Diogo Pimentão,  
Vera Cortês Art Agency, 2012  
Exhibition view: *Cadu* / Diogo Pimentão,  
Vera Cortês Art Agency, 2012





Diogo Pimentão, *Trait (déviation)*, 2012  
Lápis de cor e madeira, 150 x 120 x 70 cm  
Diogo Pimentão, *Trait (déviation)*, 2012  
Color pencil and wood, 150 x 120 x 70 cm



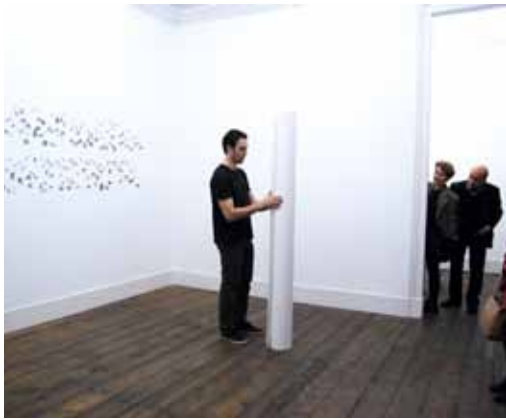
Diogo Pimentão, *Trait (forme)*, 2012  
Lápis de cor e madeira, 180 x 150 x 70 cm  
Diogo Pimentão, *Trait (forme)*, 2012  
Color pencil and wood, 180 x 150 x 70 cm





Diogo Pimentão, *Contacto Sensitivo*, 2012  
Papel e grafite, 320 elementos (aprox), 81 × 412 cm  
Diogo Pimentão, *Contacto Sensitivo*, 2012  
Paper and graphite, 320 elements (aprox), 81 × 412 cm





Diogo Pimentão, *performance na inauguração*, 2012  
 Diogo Pimentão, *performance at the opening*, 2012



Diogo Pimentão, *registo da performance*, 2012  
Diogo Pimentão, *register of the performance*, 2012





Cadu, *Partitura 2*, 2012  
Comboio eléctrico, carris, copos e garrafas, dimensões variáveis (110 × 285 × 82 cm)  
Cadu, *Partitura 2*, 2012  
Electric train, rails, glasses and bottles, variable dimensions (110 × 285 × 82 cm)





Cadu, *Partitura 2*, 2012  
Comboio eléctrico, carris, copos e garrafas, dimensões variáveis (110 × 285 × 82 cm)  
Cadu, *Partitura 2*, 2012  
Electric train, rails, glasses and bottles, variable dimensions (110 × 285 × 82 cm)



Diogo Pimentão, *Migrações (Hammersmith line)*, 2012  
 Grafite sobre papel, 30 x 30 cm  
 Diogo Pimentão, *Migrações (Hammersmith line)*, 2012  
 Graphite on paper, 30 x 30 cm



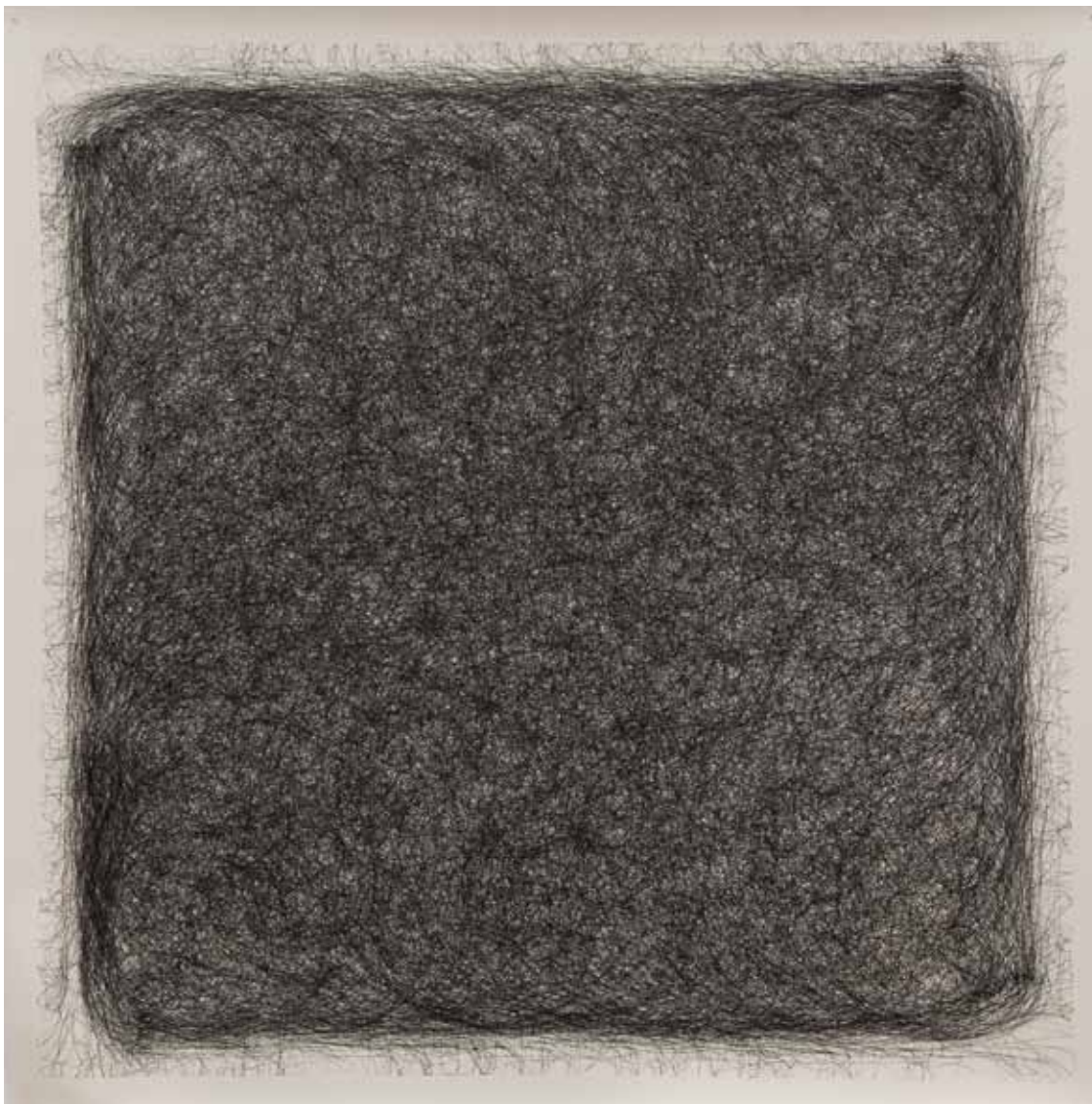
Diogo Pimentão, *Migrações (Waterloo and City line)*, 2012  
 Grafite sobre papel, 30 x 30 cm  
 Diogo Pimentão, *Migrações (Waterloo and City line)*, 2012  
 Graphite on paper, 30 x 30 cm



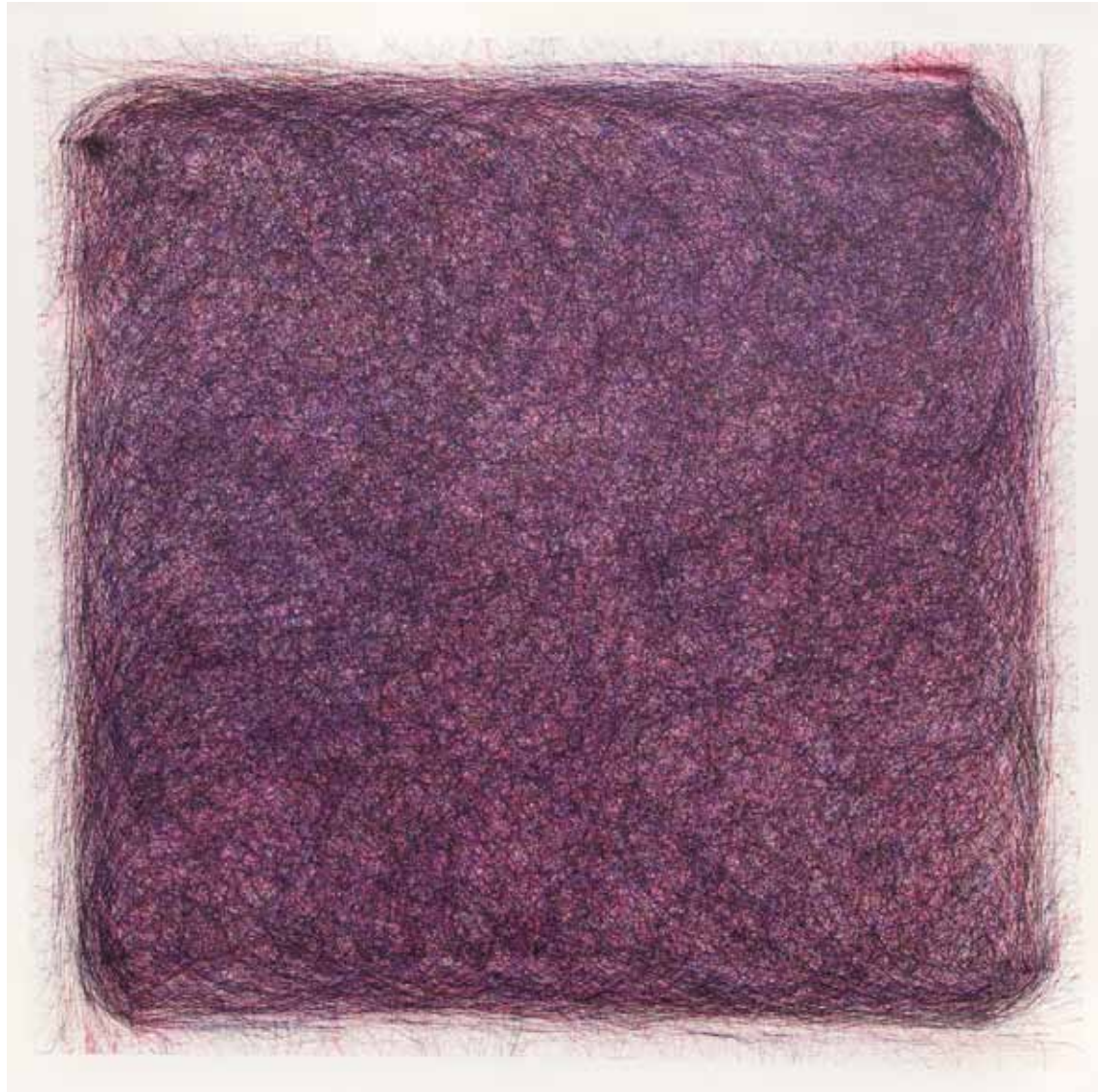


Cadu, *Rumos 12 (Azul 130)*, 2012  
 Carros a pilha, canetas esferográficas e papel (130 × 130 cm)  
 Cadu, *Rumos 12 (Azul 130)*, 2012  
 Car battery, pens and paper (130 × 130 cm)





Cadu, *Rumos 12 (Preto 130)*, 2012  
 Carros a pilha, canetas esferográficas e papel (130 × 130 cm)  
 Cadu, *Rumos 12 (Preto 130)*, 2012  
 Car battery, pens and paper (130 × 130 cm)

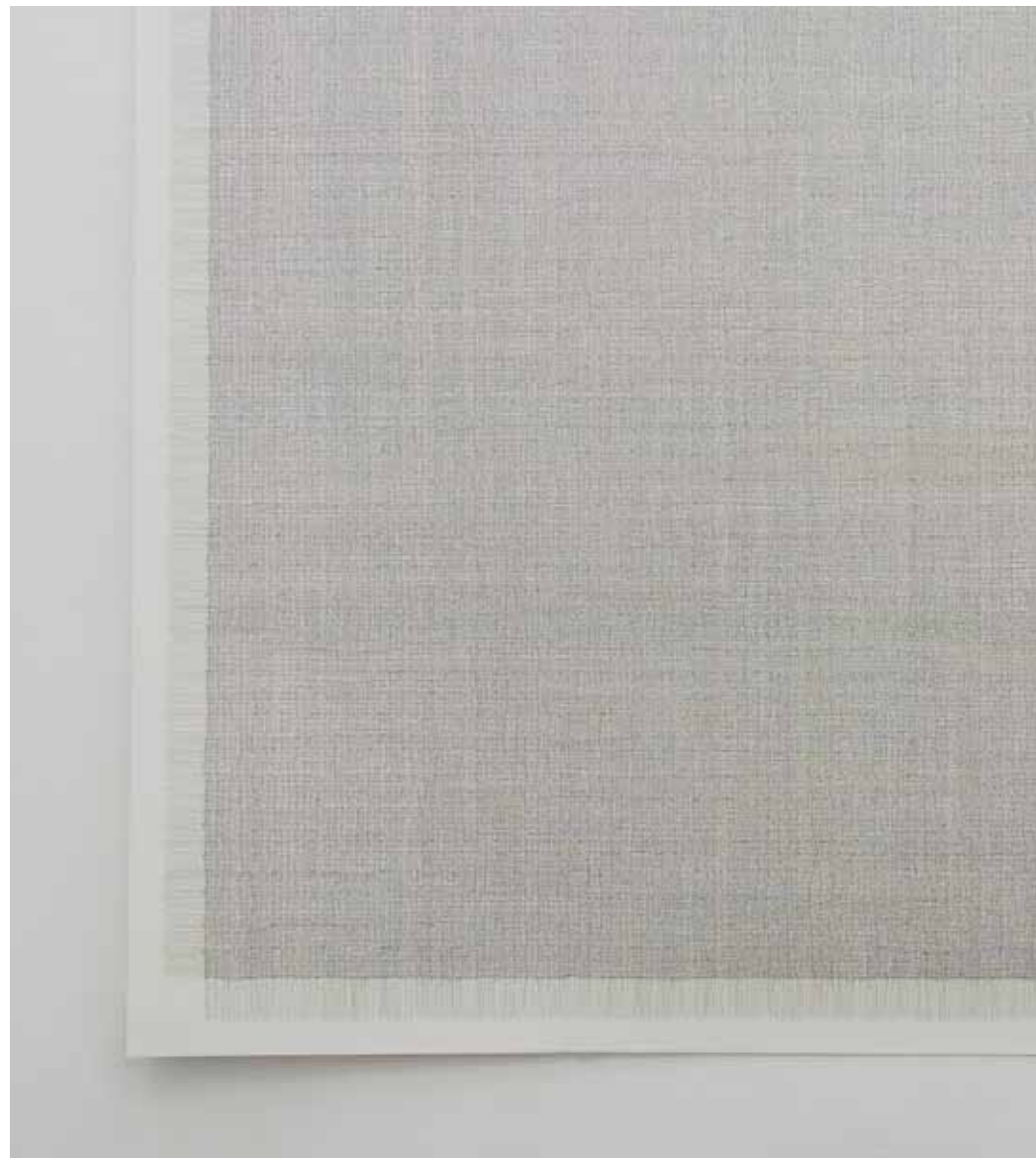
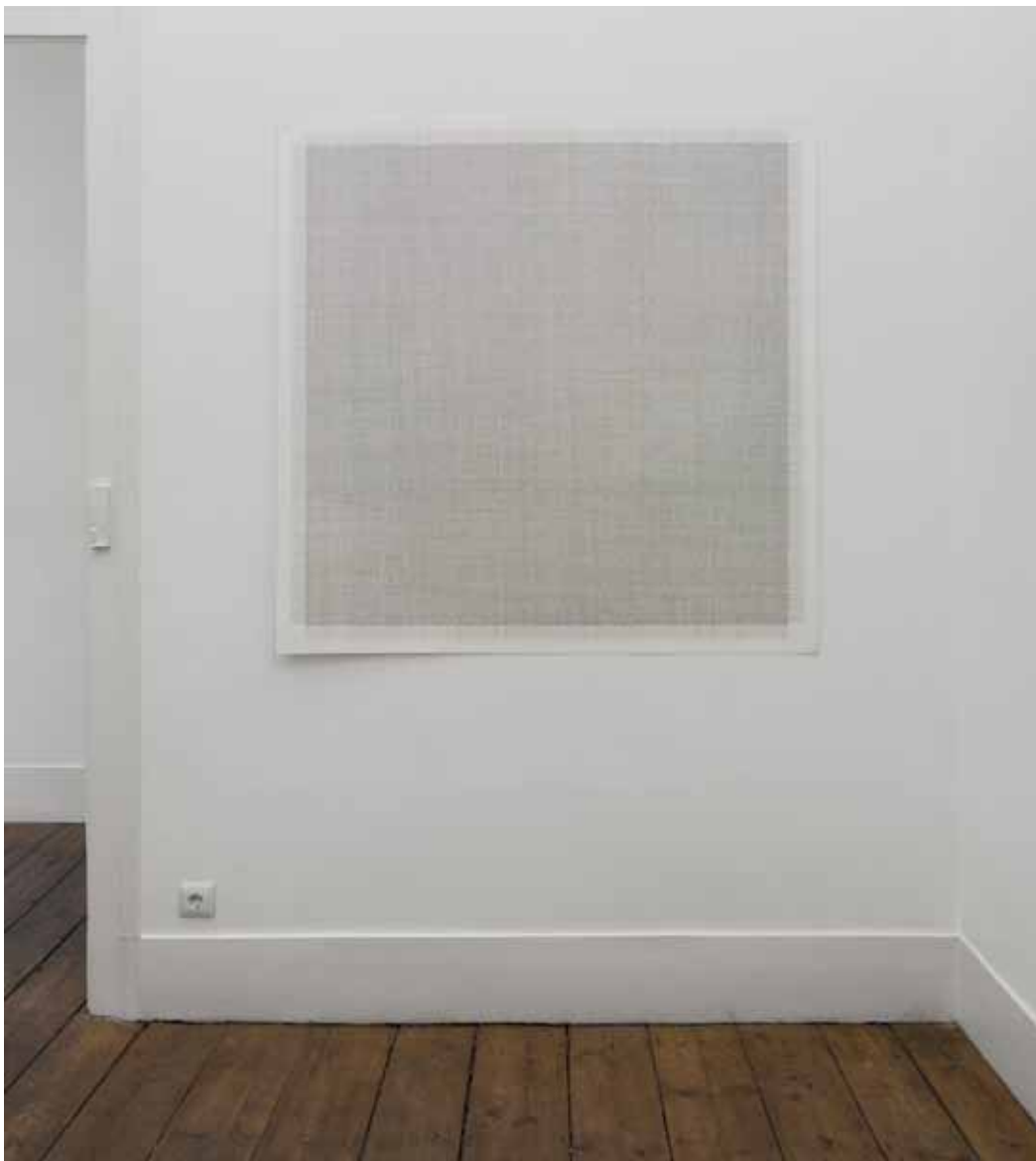


Cadu, *Rumos 12 (Vermelho, preto e azul 130)*, 2012  
 Carros a pilha, canetas esferográficas e papel (130 × 130 cm)  
 Cadu, *Rumos 12 (Preto 130)*, 2012  
 Car battery, pens and paper (130 × 130 cm)



Diogo Pimentão, *Nœud*, 2012  
Papel e grafite (25 x 4 x 4 cm)  
Diogo Pimentão, *Nœud*, 2012  
Paper and graphite (25 x 4 x 4 cm)





Diogo Pimentão, *Monocromia (suspensa)*, 2012  
Papel, minas de cor e grafite (130x 130 cm)  
Cadu, *Monocromia (suspensa)*, 2012  
Paper, colored mines and graphite (130 x 130 cm)



Cadu, *Revel Livre 2*, 2012  
Quites de plastimodelismo, dimensões variáveis  
Cadu, *Revel Livre 2*, 2012  
Plastic modeling kits, variable dimensions



Cadu, *Revel Livre 2*, 2012  
Quites de plastimodelismo, dimensões variáveis  
Cadu, *Revel Livre 2*, 2012  
Plastic modeling kits, variable dimensions



Cadu, *Revel Livre 2*, 2012  
Quites de plastimodelismo, dimensões variáveis  
Cadu, *Revel Livre 2*, 2012  
Plastic modeling kits, variable dimensions

## CADU

São Paulo, 1977

Lives and works in Rio de Janeiro

## Solo Exhibitions

### 2011

- *Entardecer no Ano do Coelho*, Casa de Cultural Laura Alvin, Rio de Janeiro, Brasil

Manhã no Ano do Coelho, Galeria Vermelho, SP, Brasil

### 2009

- *Avalanche*, Galeria Vermelho, São Paulo, Brasil

### 2008

- *Plymouth – barbican*, Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil

### 2006

- *Ália*, Galeria Zouk, Rio Grande do Sul, Brasil

### 2005

- Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil

## Group Exhibitions

### 2012

- *Entre Trópicos 46° 05": Cuba / Brasil*, Caixa Cultural Rio, RJ, Brasil

### 2011

- *Jogos de Guerra*, Caixa Cultural Rio, RJ, Brasil

- *32° Panorama da Arte Brasileira*,

Museu de Arte Moderna, SP, Brasil

- *Art in Brazil* - Festival Europolia, Bozar, Brussels, Belgium

- *Caos e Efeito*, Instituto Itaú Cultural, SP, Brasil

- *Em Direto*, Oficina Cultural Oswald de Andrade, SP, Brasil

- *Nova Escultura Brasileira / Heranças e Diversidades*,

Caixa Cultural Rio, RJ, Brasil

- *Os Primeiros 10 Anos*, Instituto Tomie Ohtake, SP, Brasil

- *Projeto Cavalo*, Festival Multiplicidade, Oi Futuro,

RJ, Brasil

- *Contra Parede*, Galeria Vermelho, SP, Brasil

### 2010

- *Convivências*, Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

- *Ponto de equilíbrio*, Instituto Tomie Ohtake,

São Paulo, Brasil

- *À sombra do futuro: especulações por fazer*,

Instituto Cervantes, São Paulo, Brasil

- *2 de Copas*, Vera Cortez e Tijuana/Vermelho,

Lisboa, Portugal

### 2009

- *AFTER UTOPIA*, Museo Centro Pecci, Prato, Itália

- *7ª Bienal do Mercosul*, Grito e Escuta,

Rio Grande do Sul, Brasil

- *Dentro do Traço, Mesmo*, Fundação Iberê Camargo,

Porto Alegre, Brasil

- *Sinais de Fumaça*, CCSP, Centro Cultural São Paulo,

São Paulo, Brasil

- *Artérias e Capilares*, Galeria Vermelho, São Paulo, Brasil

- *Nova Arte Nova*, CCBB, Centro Cultural Banco do Brasil,

São Paulo, Brasil

### 2008

- *Cícera 2008*, opening of Héctor Zamora's project, Cícera, São Paulo, Brasil

- *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil,

Rio de Janeiro, Brasil

- *É claro que você sabe do que estou falando?*,

Galeria Vermelho, São Paulo, Brasil

- *Verbo 2008*, Galeria Vermelho, São Paulo, Brasil

- *Estratégia*, PAC – Plymouth Art Centre,

Plymouth, UK

- *Paper Trail: 15 Brazilian Artists*, Allsopp Contemporary,

London, UK

- *Champs D'expériences – L'art comme expérience*, Le

10neuf, Centre Régional D'art Contemporain,

Montbéliard, France

### 2007

- *Futuro do Presente*, Instituto Itaú Cultural,

São Paulo, Brasil

- *Guitar Hero*, performance in partnership with Galaxi,

Projeto Multiplicidades, Oi Futuro, Rio de Janeiro, Brasil

- *Iberê Camargo e as Projeções de um Ateliê no Tempo*,

Fundação Iberê Camargo e Museu de Arte

do Rio Grande do Sul (MARGS), Rio Grande do Sul, Brasil

- *Clorofortejamaica*, Galaxi, Espaço Repercussivo,

Rio de Janeiro, Brasil

- *Novas Aquisições 2006/2007*, Coleção Gilberto

Chateaubriand, MAM-RJ - Museu de Arte Moderna

do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

### 2006

- *Linguagens Visuais 10 Anos*, Centro de Arte Hélio Oiticica,

Rio de Janeiro, Brasil

- *27ª Bienal de São Paulo*, invited artist to collaborate on

the work of Mabe Bethônico, Belo Horizonte,

São Paulo, Brasil

- *Arquivo Geral*, Paralel to 27ª Bienal de São Paulo,

Centro de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, Brasil

### 2005

- *Amalgames*, 18 artistes contemporains du Brésil,

Musee De L'Hotel-Die, Paris, França

- *Homo Ludens – do faz de conta à vertigem*,

Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil

### 2004

- *Múltiplos*, Laura Marsiaj Arte Contemporânea,

Rio de Janeiro, Brasil

- *Paisagens*, Léo Bahia Arte Contemporânea,

Belo Horizonte, Brasil

- *Arquivo Geral*, Paralel to 26ª Bienal de São Paulo, Jardim

Botânico, Rio de Janeiro, Brasil

- *Posição 2004*, Escola de Artes Visuais, Parque Lage,

Rio de Janeiro , Brasil

- *Figura 6*, Atelier Livia Flores, Rio de Janeiro, Brasil

### 2003

- Projéteis de Arte Contemporânea, invited artist, Funarte,

Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro, Brasil

- *Vice-Versa: Eixo Brasília*, Linha Imaginária, Espaço ECCO,

Brasília, Brasil

### 2002 /2003

- *9º Salão da Bahia*. MAM-BA - Museu de Arte Moderna de Salvador, Salvador, Brasil

- *VIII Salão Nacional Victor Meirelles*, Museus de Arte

Contemporânea, Florianópolis, Brasil

### 2002

- *Eduardo Costa e Lucia Laguna*, Espaço Foco 153, Rio de Janeiro, Brasil

- *Salão Nacional de Arte de Goiás*, Espaço Flamboyant,

Goiânia, Brasil

- *X Salão Paulista de Arte Contemporânea*,

São Paulo, Brasil

### 2001 /2002

- *Drawn Out London Print Studio*, London, UK

### 2001

- *26º Salão de Arte de Ribeirão Preto*, Casa da Cultura /

MARP, Ribeirão Preto, Brasil.

### 2000

- *Projeto Rumos Visuais*, Instituto Cultural Itaú,

São Paulo - Brasil

- *IX Salão Paulista de Arte Contemporânea*,

São Paulo, Brasil

## Awards

### 2007/2008

- *Eterno Verão*, projeto by Galaxi collective and selected for Conexão Artes Visuais MINC program / Funarte / Petrobrás, Rio de Janeiro, Brasil

- *International Artist Fellowship in England*, artis residency

at i-DAT, Institute of Digital Art and Technology, in

partnership with PAC- Plymouth Art Centre e CRIS, The

Centre for Robotics and Intelligent Systems and Submerge

### 2006

- *Artista Convidado do Atelier de Iberê Camargo* – invited

artist of Fundação Iberê Camargo (RS) for making

engravings in the institution

### 2004

- *Bolsa CNPQ* First place on the examination for the Master of Visual Languages at Escola de Belas Artes da UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

### 2003

*Vide Vídeo 2003*, VII Festival Nacional de Cinema e Vídeo

Universtário da UFRJ – 2<sup>nd</sup> place on the experimental

category – Jurí Técnico, Rio de Janeiro, Brasil

### 2002

- *Sala Especial, X Salão Paulista de Arte Contemporânea*,

Funarte, São Paulo, Brasil 2001

- *Bolsa Luiz Aranha Fundação Iberê Camargo*,

RS, artist residency at London Print Studio, UK

### 2000

*IX Salão Paulista de Arte Contemporânea*,

Prêmio Ymagos, São Paulo, Brasil



## DIOGO PIMENTAO

Lisbon, 1973.

Lives and works in France.

### Education

#### 1998

- Ar.Co, Lisbon

#### 1996

- Sculpture Seminar, Gotland

#### 1995

- Centro Internacional de Escultura / Sculpture Center, Pêro Pinheiro,

### Solo Exhibitions

#### 2011

- Galerie Schleicher+Lange, Paris.  
- La Ferme du Buisson, Marne-la-Vallée, Noisiel

#### 2009

- Marz Galeria, Lisbon

#### 2008

- Prefixo, Galeria Presença, Lisbon

#### 2007

- *kjdfjkndf (gestu)*, Galeria Artadentro, Faro

#### 2006

- *Cousa*, Fundação Carmona e Costa, Lisbon (cat)  
- *Dois Pontos*, Galeria António Henriques, Viseu

#### 2004

- *O Mais Perto Possível*, Galeria Presença, Oporto.

### Group Exhibitions

#### 2012

- *Trait papier, un essai sur le dessin contemporain*, Musée des beaux-arts, La Chaux-de Fonds  
- *Paper*, MAMAC Museum, Nice  
- *Diogo Pimentão / Cadu Costa*, Galeria Vera Cortes, Lisbon (PT)  
- *Dessincronia*, Circulo de Artes Plasticas, Coimbra  
- **2011**  
- *Le dessinateur comme prestidigitateur*, Maison de la Magie, Blois  
- *Perte de contrôle*, Café-au-Lit, by proposal of Plateforme Roven, Paris  
- *Les Intrus / Die Eindringlinge / Os Intrusos*, Centre d'art La Ferme du Buisson, Noisiel  
- *All to Wall (part II)*, Cristina Guerra gallery, Lisbon  
- *Translithes*, Espace 6B, Saint-Denis  
- *Perplexe*, La Maison de La Vache Qui Rit, Lons-le-Saulnier  
- *Da discussão nasce a luz – Escultura na Coleção da Fundação EDP*, Convento de Santo António, Loulé  
- *Arbeiten aus dem Bleistiftgebiet*, Van Horn Gallery, Dusseldorf

#### 2010

- *Display : Objects, Buildings and Space*, Palácio de Quintela, Lisbon  
- *Group Exhibition 09*, Galeria António Henriques, Viseu (PT)  
- *Le Violon D*, L'Escalier, Paris  
- *Negativo / Positivo*, Museu da Imagem em Movimento, Leiria  
- *Cimento Dell'Armonia E Dell'Invenzione Or The Drawing Machines*, Gregor Podnar Galery, Berlin  
- *Estado De Atenção – O Dia Mais Longo Do Ano*, Teatro Municipal, Almada  
- *1<sup>er</sup> Prix Canson*, Ecole des Beaux-arts, Paris  
- *Solar Skill*, Fluxia Gallery, Milan  
- *Accords*, Café au Lit et Plateforme Roven, Paris  
- *Au fil de L'œuvre*, La Galerie, Centre d'Art Contemporain, Noisy-le-sec  
- *Infinite Fold*, Galerie Thaddaeus Ropac, Paris  
- *Jogo de Espelhos*, Museu de Arte Contemporânea de Elvas / António Cachola Collection, Elvas  
- **2009**  
- *Exposição colectiva no Museu Geológico*, Lisboa  
- *Sister Corita*, La promesse de l'ecran, Come Alive!, Paris  
- *Congrès à géométrie inverse*, Grand Palais, Paris  
- *La Ligne*, La Vitrine, Paris  
- '\_\_\_\_\_', 102-100 Galeria de Arte, Castelo Branco  
- *Lá Fora*, Museu da Electricidade, Lisbon

#### 2008

- *Desenho. escultura. pintura*, Galeria António Henriques, Viseu  
- *O contrato do desenhista*, Plataforma Revolver, Lisbon  
- *La Promesse de l'Écran*, CAPC, Bordeaux  
- *Intricar/ Intriquer*, Galeria António Henriques, Viseu  
- *Maison de la Suisse (Le Corbusier)*, Cité Universitaire, Paris  
- *Lá Fora*, Museu da Presidência da República, Lisbon  
- *Trava-Línguas / Tongue-Twister*, Galeria Vera Cortês, Lisbon  
- *Dépliage, La Promesse de L'Ecran*, Paris  
- *Mostra de Desenho Coleção Serralves*, Fundação de Serralves, Oporto  
- *Ultramoderne*, Centre d'art Passerelle, Brest

#### 2007

- *Utopomorfias/ Utopomorphies*, Galeria António Henriques, Viseu  
- *Ultramoderne*, Espace Paul Wurth, Luxemburg (broch.)  
- *Documento: Projecto: Ficção*, Fundação Eugénio de Almeida, Évora(broch.)

#### 2006

- '\_\_\_\_\_', Galeria António Henriques, Viseu  
- '*Drawing in Motion*', Bury St. Edmunds Art Gallery Trust, Suffolk

#### 2005

- *Tractor*, Faro Capital da Cultura 2005, Faro (broch.)

- *Jovem Criação Europeia*, Salão Itinerante de Arte Contemporânea (traveling exhibition): Montrouge, Klaipeda, Catalonia, Salzburg, Genoa, Amarante (broch.)

#### 2004

- *Prémio EDP Novos Artistas*, Centro Cultural de Belém, Lisbon (cat)  
- *On Drawing*, Cristina Guerra Contemporary Art, Lisbon.

### Public Collections

- Fundação Carmona e Costa, Lisbon  
- Fundação Portugal Telecom,Lisbon  
- Fundação PLMJ, Lisbon  
- Fundação de Serralves, Oporto  
- Fundação EDP, Lisbon  
- Museu de Arte Contemporânea de Elvas/ António Cachola Collection, Elvas

### Scholarships

- 2003, Fundação Gulbenkian, Lisbon  
- 2010, Aide individuel a la création, DRAC Ile de France, Paris

### Collaborations

- Member of Plateforme Roven, revue de dessin contemporain  
- Orientation et partage d'expériences, Programme post diplôme, École Supérieure de Beaux Arts de Paris

### Contributions

- Code Magazine 2.0, number 3, Paris  
- Roven, revue dessin contemporain, number 2  
- Conversation at Café au Lit de Diogo Pimentão with Julie Pellegrin, director of the art center La ferme du Buisson